

A Revista de Saúde Pública em seu 25º aniversário

The "Journal of Public Health" on its 25th anniversary

O trabalho científico só é assim considerado após ser publicado. Portanto, a revista científica é fundamental como canal de comunicação científica. Objetivando contar com periódico que pudesse divulgar os resultados de pesquisa na área de saúde pública, bem como artigos de revisão e atualização sobre temas importantes, decidiu-se editar a Revista de Saúde Pública, cujo primeiro fascículo ocorreu em 1967. Assim, pois, com a publicação do vol. 25, nº 1, a Revista de Saúde Pública entra em seu vigésimo quinto ano de publicação ininterrupta. A sua periodicidade variou de semestral, que permaneceu por cinco anos, para bimestral, já há 10 anos, passando pela trimestral, que perdurou de 1972 a 1980. Este primeiro fascículo do vol. 25 introduz algumas alterações na apresentação da RSP, quanto à capa e texto visando a alcançar maiores facilidades de leitura.

Desde o início de sua publicação, procurou-se projetar a Revista no meio interno e externo, descaracterizando qualquer conotação que lhe pudesse ser atribuída como a de uma "revista de escola". Desde seu primeiro número publicado, a RSP esteve aberta a contribuições de especialistas de qualquer instituição, seja nacional ou estrangeira. Essa abertura foi acompanhada da implantação de sistema permanente de avaliação dos artigos pelos pares. Esses dois aspectos, abertura a contribuições e avaliação pelos pares, foram muito importantes e fundamentais para o avanço da RSP.

No período de 25 anos foram publicados 1.030 artigos, dos quais 920 classificados como originais e notas e informações, 110 como revisão e atualização. Além disso, foram divulgados 29 editoriais versando sobre temas atuais e de importância para a saúde pública. Foram ainda editados suplementos sobre temas diversos, incluindo algumas revisões, e o Catálogo da Coleção Entomológica da FSP/USP. Outro tipo de matéria que também foi editado, é a classificada na seção Cartas ao Editor. Nesse particular, a colaboração foi muito pequena, traduzindo, provavelmente, falta de hábito dos leitores para discussões que levem a esclarecimentos importantes para a consolidação científica.

Cuidado especial foi dado aos meios que possibilitem melhor divulgação da RSP no meio externo, pelo aumento da publicação de artigos escritos em idioma inglês (ver RSP, 21(2): 69, 1987), e pela indexação de seus artigos nas principais bases de dados internacionais da área da saúde. São 20 as bibliografias/bases que indexam atualmente a RSP. Mais recentemente, em 1991, o Conselho de Editores, para assegurar contínua qualidade do conteúdo da RSP, aprovou novas diretrizes para publicação de artigos. Trata-se de editar artigos que sejam de interesse mais abrangente que levem a generalizações, deixando para outros periódicos os que trazem resultados de interesse mais localizado, não permitindo extrapolações (ver RSP, 24(5): 347, 1990).

Muitos foram os que diretamente contribuíram para que a Revista de Saúde Pública alcançasse o atual patamar, alguns deles já falecidos. Nesta oportunidade nomeamos todos aqueles que participaram do grupo dirigente da RSP: Prof^ª Dr^ª Elza Salvatori Berquó; Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues; Prof. Dr. Paulo S. Nogami; Prof^ª Dr^ª Helena A.P. de Castro Silva Baldo; Prof. Dr. Walter Belda (falecido); Prof. Dr. Reinaldo Ramos (falecido); Prof. Dr. José Barros Magaldi (falecido); Prof. Dr. Cyro Ciari Júnior (falecido); Prof. Dr. José Pastore; Prof. Dr. Waldemar Ferreira de Almeida; Prof. Dr. Armando Piovesan; Prof. Dr. José Maria Pacheco de Souza e Prof. Dr. Ruy Laurenti.

Atualmente o Conselho de Editores é composto de seis editores associados, além de seu Presidente e editor, desde 1967, que assina este Editorial, a saber: Prof. Dr. Diogo Pupo Nogueira, desde 1972; Prof. Dr. José Alberto Neves Candeias, desde 1979; Prof. Dr. André Jacquemin; desde 1987; Prof. Dr. Nagib Haddad, desde 1989; Prof^ª Dr^ª Maria José Roncada, desde 1990 e Prof. Dr. Naomar de Almeida Filho, desde 1990. Compõe ainda o quadro do Conselho de Editores o Secretário-Geral da Revista, na pessoa da Prof^ª Maria Teresinha Dias de Andrade, desde 1989, mas cuja atuação na Revista data de 1967.

O crescimento da RSP deve-se, além daqueles que compuseram e compõem seu corpo dirigente, aos especialistas-avaliadores, ao Grupo de Assessores e, evidentemente, aos autores. Deve-se incluir também neste rol, seu corpo técnico-administrativo, o qual há longos anos vem atuando na RSP.

A publicação da Revista de Saúde Pública teve recursos assegurados não só pela Faculdade de Saúde Pública, principalmente nos primeiros anos de sua publicação, mas pelas agências de financiamento — FAPESP e CNPq/FINEP —, além da Reitoria da Universidade de São Paulo, pelo seu Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP, às quais, nesta oportunidade, consigna-se aqui o nosso agradecimento.

A RSP, face ao seu passado e suas metas para o futuro, sente-se no dever de porfiar nos objetivos colimados há vinte e cinco anos. O alcançar maior qualidade e projeção internacional reveste-se de esforço continuado que não admite esmorecimentos. Como tem sido norma, para tanto contou com o apoio inestimável de colaboradores e leitores. Pelo que pôde ocorrer até agora e, pelo que certamente ocorrerá, o Conselho de Editores a eles expressa aqui o seu reconhecimento.

Oswaldo Paulo Forattini
Editor